

ANÁLISE LITERÁRIA REGIONAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO.

GRACIELE NISSOLA CASAGRANDE

Mestranda em Educação UFFS/EEB Vidal Ramos Júnior

gracielenissola@yahoo.com.br

Eixo 08: Linguística, Letras e Artes

RESUMO

Um dos grandes desafios do professor de língua portuguesa é desenvolver nos alunos o hábito da leitura. Através deste, compreender sua intencionalidade, relacionar a temática da história a outros assuntos do cotidiano e sob a ótica da intencionalidade do componente curricular, aprofundar-se nos propósitos do conhecimento científico, quanto a questões relacionadas à gramática e à literatura. Com este propósito, a presente experiência tem como finalidade socializar uma prática exitosa, explorando o livro “Desde menino me choro”, do autor Paulo Sá Brito (2019). A obra, retrata a forma cruel e inumana de como ocorreu a expulsão dos indígenas (Xokleng) devido a colonização catarinense, em especial da região do Vale do Itajaí. A realização da atividade atende as competências e habilidades requeridas na Base Nacional Curricular Comum (BNC), documento norteador da educação atual, assim como o Currículo do Território Catarinense (CTC) – para o ensino médio, compreendendo os aspectos necessários à formação integral do sujeito.

Palavras-chave: Literatura regional 1. Análise literária 2. Pensamento crítico 3.

INTRODUÇÃO

O universo literário remete o leitor às mais diversas experiências envolvendo tanto a ficção quanto a realidade. No entanto, introduzir o hábito da leitura na rotina dos alunos é uma tarefa que exige empenho, dedicação e criatividade por parte dos professores de língua portuguesa. Além disso, somente um professor leitor é capaz de fomentar este hábito em seus alunos.

Ainda, segundo Giasson (1993), o ato da leitura constitui um ótimo exercício para conduzir o aluno à autonomia e ao desenvolvimento da capacidade de expressão escrita. Nesta perspectiva, relata-se uma experiência desenvolvida no componente curricular de língua

portuguesa, em meados do primeiro semestre do ano letivo 2021. A obra estudada, retrata com uma riqueza minuciosa os detalhes cruéis dos ataques às tribos indígenas que ocupavam as terras da região do Vale do Itajaí, num período de aumento da população de colonos de origem principalmente alemã, em meados do século XIX e estimula a reflexão crítica acerca da forma como essas terras foram tomadas da população nativa que habitava este espaço (BRITO, 2019).

METODOLOGIA

A atividade foi inicialmente planejada para atender os conteúdos curriculares da primeira série do ensino médio, da disciplina de língua portuguesa. A prática referencia o atual documento base da educação, a BNCC (2018), principalmente no que se refere à primeira competência **produção do conhecimento** (por meio da realização da análise literária) e à segunda competência **pensamento científico, crítico e criativo** (estimulando a criticidade acerca da temática da obra – disputa de terras e matança de indígenas).

Ademais, tanto ao planejar uma aula quanto um projeto, o professor articula o conhecimento de seu componente curricular aos saberes correlacionados que julga oportunos ao saber que pretende produzir em sala. É preciso pesquisar, segundo Rudio (2019) “pesquisa, no sentido mais amplo, é um conjunto de atividades orientadas para a busca de um determinado conhecimento”. E neste trabalho, leitura e pesquisa caminham juntas.

Sob esta ótica, qualquer área do conhecimento poderá problematizar questões, ainda que não intimamente ligadas ao seu componente curricular. Partindo dessa premissa, foi possível promover uma atividade multidisciplinar através de uma prática de leitura (componente curricular Língua Portuguesa), cujo tema explorava questões geográficas, históricas, gramaticais, literárias, sociais, entre outros aspectos. Convém salientar, que a leitura implica muito mais do que a simples decodificação de símbolos, conforme Freire (2019) “o ato de estudar implica sempre o de ler, mesmo que neste não se esgote. De ler o mundo, de ler a palavra e assim ler a leitura do mundo anteriormente feita”.

EM QUE CONSISTE A PRÁTICA RELATADA

A atividade relatada consiste em uma sequência de execuções, conforme relato que segue.

Atividade 1: Apresentação do livro aos alunos, por meio da leitura enfática do primeiro capítulo, com o propósito de despertar a curiosidade dos alunos em ler a continuação dos fatos, bem como, o desfecho da história envolvendo brutal matança dos membros da tribo e o sequestro do índiozinho Cuitá. Foi entregue um exemplar do livro “Desde menino me choro” a cada aluno da turma, para que finalizasse a leitura¹.

Atividade 2: Estudo em sala do conceito dos elementos que compõem a narrativa, inerentes à análise literária de uma obra (personagens, enredo, tempo, espaço), para fins de instrumentalizar o aluno dos conhecimentos necessários à realização da análise da obra, posterior à leitura (HERNANDES; MARTIN, 2013)

Atividade 3: Encaminhamento das orientações necessárias à elaboração do trabalho de análise literária do livro supracitado.

Atividade 4: Após entrega do trabalho, roda de conversa sobre a leitura do livro, socialização dos aspectos de percepção individual acerca da obra, exposição crítica do seu ponto de vista da obra (aluno), bem como o destaque dos aspectos que mais lhe chamaram atenção. Ao final da discussão, elaboraram-se coletivamente questões que os alunos gostariam de fazer ao autor, relacionadas a sua obra.

Atividade 5: Culminância do trabalho, por meio de uma chamada de vídeo com os alunos da turma (que realizaram a atividade), mediada pela professora, com a participação especial do autor da obra em análise, Paulo Sá Britto.

CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

Neste ano letivo, ainda estamos trabalhando sob influência do contexto pandêmico de COVID 19. Desta forma, os alunos da Escola de Educação Básica Vidal Ramos Junior estão sendo atendidos por meio de aulas uma semana síncrona e outra assíncrona e assim sucessivamente. Neste sentido, parte das atividades acima mencionadas foram desenvolvidas no contexto escolar (tempo escola) e outras no contexto domiciliar (tempo casa), sendo que

¹ OBS: A biblioteca da escola dispõe de 30 exemplares, adquiridos com recursos da Associação de Pais e Professores – APP.

50% da turma participou em sala de aula e os outros 50% da turma, participou cada um de sua casa.

PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA

A turma participante desta prática é a primeira série 02 do ensino médio matutino, da Escola Básica Vidal Ramos Júnior, de Concórdia – SC, sob a regência da professora Graciéle Nissola Casagrande, com a participação especial do escritor Paulo Sá Brito, em uma “roda de conversa” sobre leitura, escrita e aspectos específicos abordados no livro, por meio de uma chamada de vídeo via plataforma Google (Hangout Meet). A atividade foi inicialmente planejada para cumprir com os conteúdos elementares da ementa da disciplina, orientados pela proposta pedagógica da escola e embasados nas habilidades e competências regulamentada na BNCC (2018) e no CTC – Para o ensino médio (2021). No entanto, devido ao sucesso da atividade no ambiente escolar, optou-se por compartilhá-la junto a outros meios. Ressalta-se aqui que, de forma inesperada, alguns alunos destacaram-se largamente em suas produções, sendo dignos de menção e elogios pelo próprio autor durante o momento de “bate-papo” sobre a obra. Tal fato causa um orgulho tamanho, uma vez que, mesmo diante das dificuldades enfrentadas, percebe-se que há alunos com um potencial produtivo surpreendente, o que motiva cada vez mais os professores a dedicarem-se ao seu trabalho no sentido que todo esforço e empenho vale a pena.

RESULTADOS ALCANÇADOS

De maneira geral, todas as expectativas esperadas foram atingidas, dentro do planejamento da atividade, corroborando assim com os indicativos presentes na BNCC (2018), no que se refere às competências e habilidades do componente curricular da língua portuguesa, como por exemplo a,

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 3 - Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global (BNCC, 2018, p. 490).

Além disso, o debate, com vistas aos posicionamentos pautados em argumentos, contemplou habilidades que devem ser desenvolvidas pela área das linguagens no ensino médio, conforme a BNCC (2018, p. 493), cita-se a competência - EM13LGG303 – “Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas”.

Sob o ponto de vista da formação integral do sujeito, conforme orienta o CTC (2021) – para o ensino médio, percebe-se que a atividade cumpre efetivamente seu papel, uma vez que contribui para ampliar a capacidade de interpretação, argumentação, posicionamento crítico, produção escrita, utilização da norma culta da língua, respeitando aspectos gramaticais, promove o respeito às diferenças, dentre outros aspectos que contribuem para instrumentalizar o aluno para o exercício da vida em sociedade, bem como, para o protagonismo em seu processo educativo.

Na figura 1, é possível acompanhar um momento desta prática, mais especificadamente a conversa com o autor, a qual foi realizada pelo Google Meet e contou com a participação física de 50% dos alunos na escola, enquanto os demais participaram também pela chamada realizada.

Figura 1: Alunos e o autor Paulo de Sá Britto



Fonte: A autora, 2021.

Ressalta-se ainda, que o ápice do resultado foi o momento em que o autor do livro proferiu as seguintes palavras à aluna Laura Locatelli Majeski:

“Antes de terminar, vou fazer uma referência à Laura... a Graciéle me mandou a análise crítica que ela fez do Desde menino me choro, e realmente eu fiquei estarecido com a tua capacidade Laura. Belo texto, tenho guardado ele aqui pra mim, já mostrei pros amigos. Parabéns pela análise que você fez, parabéns pelas críticas que você colocou, realmente me surpreende uma menina de 15 anos, imagino que você tenha por aí, ter essa capacidade e acho que você também não ficará impune com esse teu conhecimento todo, de ficar distante da literatura. Tomara que você siga um caminho parecido com esse e tenha prazer de seguir essa trajetória” (Palavras proferidas por Paulo Sá Brito, durante a chamada de vídeo, 2021).

Com este relato, externa-se a suprema alegria ao ver uma aluna tão jovem, com tamanho potencial, destacando-se, a partir de uma produção que ultrapassou os limites da sala de aula, ultrapassou os muros da escola, demonstrando sua capacidade produtiva. Isso sem dúvida, é o maior incentivo para que o aluno continue lutando, esforçando-se e dedicando-se para produção do conhecimento, mas acima de tudo, demonstra que o aluno da escola pública é capaz de chegar até onde seus sonhos o levarem.

O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

A partir das atividades realizadas, foi possível experienciar as seguintes atividades: A) Leitura completa da obra Desde Menino Me Choro, por 100% dos alunos da turma. B) Estudo dos elementos da narrativa (tempo, enredo, espaço, personagens...). C) Análise da obra com base nos elementos da narrativa, estudados anteriormente. D) Debate coletivo sobre os aspectos históricos da obra. E) Culminância do trabalho, encontro para diálogo com o autor da obra estudada (por vídeo). Todos os itens fundamentados no PPP (VIDAL RAMOS JÚNIOR), na BNCC (2018) e CTC (2021).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRITO, Paulo Sá. **Desde menino me choro**. Florianópolis: Quorum Comunicação, 2019.

FREIRE, Paulo. **Professora, sim; tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

HERNANDES, Roberta; MARTIN, Vima Lia. **Língua Portuguesa**. Curitiba: Editora Positivo, 2013.

GIASSON, Joceline, **A Compreensão na leitura**. Coleção práticas pedagógicas, Edições ASA, 1ª Edição 1993.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43 ed. Petrópolis. Vozes, 2019.

SANTA CATARINA. **Currículo do Território Catarinense**. Florianópolis, 2021.

VIDAL RAMOS JÚNIOR. **Projeto Político Pedagógico**. Concórdia, 2021.